

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa iniciou a semana impulsionado pelo bom humor das bolsas internacionais com a notícia positiva em relação à eficácia da vacina desenvolvida pela americana Moderna, com a divulgação do percentual de 94,5% em resultados preliminares da terceira fase de testes. Outras farmacêuticas estão testando suas vacinas, o que deverá continuar mexendo com os mercados que contam com um medicamento para o 1T20. Contudo, a contaminação nos EUA já provoca fechamentos parciais em importantes estados como Califórnia e Michigan. No fechamento o Ibovespa subiu 1,6% aos 106.430 pontos com giro financeiro de R\$ 54,2 bilhões inflado pelo vencimento de opções sobre ações. No mercado à vista o volume foi de R\$ 33,2 bilhões, bastante elevado. Um ponto de atenção é a volta dos estrangeiros à Bovespa nas últimas duas semanas, o que não acontecia há algum tempo. Mesmo com cenário político negativo, outros fatores vêm sustentando a expectativa de investidores com visão de prazo mais longo. Contudo, o curto prazo é de cautela. A contaminação pelo vírus espalha nos Estados Unidos e o fechamento de estabelecimentos é realidade nesta segunda onda e na Europa não é diferente. A esperança está na chegada da vacina. Hoje a agenda econômica vem carregada com muitos dados dos EUA que podem influenciar os mercados. As bolsas internacionais mostram queda na zona do euro e os futuros de NY, nesta manhã, indicam baixa. Os preços do petróleo, que vinham de alta, também cedem neste começo de terça-feira.

Câmbio

A moeda estrangeira recuou de R\$ 5,625 no fechamento da sexta-feira para R\$ 5,4303 ontem (- 0,59%), acomodando numa faixa estreita de preço desde o começo da semana anterior.

Juros

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 caiu de 3,345% para 3,29% e para jan/27 a taxa terminou em 7,47% de 7,464% no ajuste de sexta-feira. Os indicadores de inflação têm piorado nas leituras mais recentes, mas os juros ainda não refletem tais indicadores.

Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

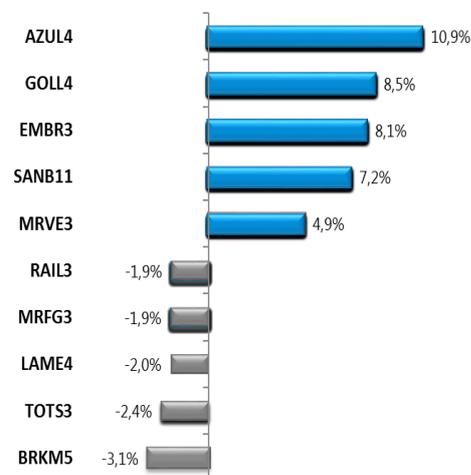
	12/11/20	Ano
Saldo Mercado Secundário	1.666,7	(68.208,5)
Ofertas Públicas e Follow on		19.612,5
Saldo		(48.596,1)

Índices, Câmbio e Commodities

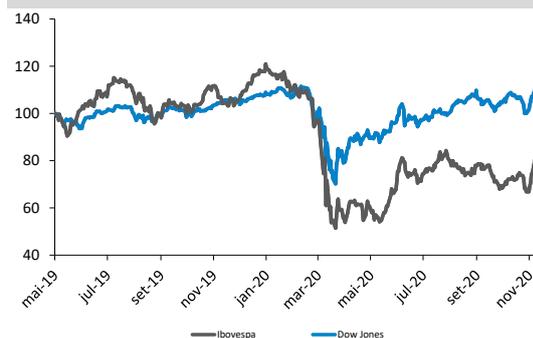
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	106.430	1,63	13,3	(8,0)
Ibovespa Fut.	106.900	1,83	13,1	(7,7)
Nasdaq	11.924	0,80	9,3	32,9
DJIA	29.950	1,60	13,0	4,9
S&P 500	3.627	1,16	10,9	12,3
MSCI	2.562	1,27	11,7	8,6
Tóquio	25.907	2,05	12,8	9,5
Xangai	3.347	1,11	3,8	9,7
Frankfurt	13.139	0,47	13,7	(0,8)
Londres	6.421	1,66	15,1	(14,9)
Mexico	40.792	1,13	10,3	(6,3)
Índia	43.638	0,45	10,2	5,8
Rússia	1.269	3,33	18,9	(18,1)
Dólar - vista	R\$ 5,43	(0,59)	(5,5)	34,9
Dólar/Euro	\$1,19	0,15	1,8	5,7
Euro	R\$ 6,44	(0,43)	(3,8)	42,6
Ouro	\$1.888,95	(0,01)	0,5	24,5

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Notre Dame Intermédica (GNDI3) – Lucro líquido de R\$ 197 milhões no 3T20 e R\$ 581 milhões em 9 meses

A Notre Dame mostrou mais um forte resultado, reflexo do bom desempenho operacional e financeiro a a captura de ganhos com as diversas aquisições realizadas durante 2020 e eu já trazem contribuição para o resultado final da companhia. O lucro líquido da companhia atingiu R\$ 196,8 milhões no 3T20, alta de 97,4% em relação ao 3T19 e um aumento de margem de 2,7pp, reflexos dos esforços nos controles de custos. O lucro líquido ajustado no 3T20 foi de R\$ 265,5 milhões, 70,5% maior que o 3T19.

A Notre Dame veio a mercado em 20/04/2018 cm cotação inicial de R\$ 16,50 (R\$16,37 ajustada para proventos). Ontem 16/11, a ação fechou a R\$ 73,98 acumulando valorização de 352% desde o seu início na B3.

Resumo dos resultados o 3T20 e 9M20:

Intermedica						GNDI3
R\$ milhões	3T19	3T20	Var. %	9M19	9M20	Var%
Receita Líquida	2.175	2.699	24,1	6.111	7.862	28,7
Lucro Bruto	591	791	33,8	1.649	2.382	44,5
EBITDA	278	438	57,2	794	1.331	67,6
Resultado Líquido	100	197	97,8	292	581	98,9
Margem Bruta	27,2%	29,3%		27,0%	30,3%	
Margem EBITDA	12,8%	16,2%		13,0%	16,9%	
Margem Líquida	4,6%	7,3%		4,8%	7,4%	
	3T19	3T20	Var. %	2019	ULT.	Var% (2020)
Cot. de Fechto (Ajust) - R\$/ação	54,06	65,06	20,3	68,02	73,98	8,8
Cotação Máxima em 2020 (R\$/ação)					76,49	
Relação (COT. MAX. / COT. ATUAL)					3,4%	
Valor de Mercado Atual (R\$ mm)					45.066	
Cot./VPA (x)					6,3	

Fonte: Economatica e Planner Corretora

No 3T20, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 2,7 bilhões no 3T20, aumento de 24,1% comparando com o mesmo período de 2019, beneficiada pelo crescimento das linhas de negócio de planos de saúde e planos odontológicos. A receita de serviços hospitalares ainda apresentou reflexos negativos da pandemia e do distanciamento social, principalmente no início deste trimestre. O ticket médio de saúde mensal no trimestre passou de R\$ 220,7 no 3T19 para R\$ 229,1 no 3T20, uma variação de 3,8%.

Crescimento via aquisições em 2020 - Ao longo de 2020, a empresa conseguiu executar seu plano de aquisições, com 12 operações que totalizam 1.097 mil beneficiários e 859 leitos,

especialmente marcando a entrada em alguns dos mercados mais relevantes da saúde privada do Brasil, como Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais.

- Paraná e Santa Catarina: Acesso a 4,3 milhões de beneficiários de saúde privada
- Minas Gerais: 4 Aquisições, 461k Beneficiários e 6 Hospitais (516 Leitos) em 2020
- Americana e São Paulo
- Clinipam – Curitiba/PR

Qualicorp (QUAL3) – Lucro líquido de R\$ 130,9 milhões no 3T20

A Qualicorp encerrou o 3T20 com lucro líquido de R\$ 130,9 milhões, alta de 18,1% em relação ao 3T19, quando registrou lucro R\$ 110,8 milhões. No acumulado de 9 meses, o lucro líquido totalizou R\$ 326,2 milhões, aumento de 4,5% em um ano.

A empresa destaca que mantém o foco em acelerar o crescimento da carteira de clientes, dando continuidade à realocação de recursos dentro da companhia, nas frentes de crescimento, inovação, tecnologia e retenção dos clientes, ao mesmo tempo que busca financiar esses novos esforços através de corte de custos e despesas nas demais frentes.

A receita líquida da empresa totalizou R\$ 524,6 milhões no 3T20, incremento de 1,3% sobre o 3T19, quando registrou R\$ 517,7 milhões. O EBITDA, ajustado da companhia cresceu 5,4% no 3T20, para R\$ 272,9 milhões na comparação anual. Em nove meses, o Ebitda ajustado é de R\$ 748,6 milhões, expansão de 1,8% na mesma base de comparação.

A empresa ressalta que os resultados do terceiro trimestre contam com a suspensão do reajuste anual de preços, conforme definido pela Agência Nacional de Saúde (ANS).

Resumo dos resultados do 3T20 e 9M20:

Princip. Indic. (R\$ MM)	3T20	3T19	Var. YoY	2T20	Var. QoQ	9M20	9M19	Var. YoY
Port. Adesão	1.536.045	1.267.037	21,2%	1.318.032	16,5%	1.536.045	1.267.037	21,2%
Adesão Méd. Hospitalar	1.164.536	1.166.509	-0,2%	1.180.474	-1,4%	1.164.536	1.166.509	-0,2%
Churn	(102.054)	(133.825)	-23,7%	(81.425)	25,3%	(102.054)	(133.825)	-23,7%
Receita Líquida	524,6	517,7	1,3%	483,7	8,5%	1.510,9	1.481,8	2,0%
Ebitda Ajustado	272,9	259,0	5,4%	233,5	16,9%	748,6	735,5	1,8%
<i>Margem Ebitda Aj.</i>	<i>52,0%</i>	<i>50,0%</i>	<i>199bps</i>	<i>48,3%</i>	<i>374bps</i>	<i>49,5%</i>	<i>49,6%</i>	<i>-9bps</i>
Lucro Líquido	130,9	110,8	18,1%	126,7	3,3%	326,2	312,1	4,5%
Dívida Líquida	388,2	87,4	344,4%	582,4	-33,3%	388,2	87,4	344,4%
<i>Dív. Líq. / EBITDA Aj. LTM</i>	<i>0,45x</i>	<i>0,09x</i>	<i>400,0%</i>	<i>0,68x</i>	<i>-33,9%</i>	<i>0,45x</i>	<i>0,09x</i>	<i>400,0%</i>
Fluxo de Caixa Livre	195,7	94,7	106,6%	214,3	-8,7%	564,9	471,6	19,8%
ROIC	45,9%	41,8%	409bps	42,0%	387bps	45,9%	41,8%	409bps

A empresa encerrou o 3T20 com posição de dívida líquida de R\$ 388,2 milhões, redução de 33% em relação ao 2T20 como consequência da forte geração de caixa e da não distribuição de dividendos no trimestre. Na comparação anual, o endividamento líquido aumentou como

consequência da redução de capital efetuada em 2019. É importante destacar que de uma dívida total de R\$ 1,32 bilhão, apenas R\$ 18,2 milhões estão no curto prazo.

A taxa de retorno sobre o investimento (ROIC) nos 9M20 ficou em 45,9% superior ao mesmo período de 2019 (41,8%).

A ação QUAL3 encerrou ontem a R\$ 34,50 com queda de 6,5% no ano.

Santander (Brasil) S.A. (SANB11) – Estudo sobre participação acionária da Getnet

O Conselho de Administração da Santander (Brasil), em reunião realizada ontem (16/11), aprovou o início de um Estudo para segregar as participações acionárias do banco em sua subsidiária Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamentos S.A. (“Getnet”), por meio de cisão parcial da companhia.

Com a Potencial Cisão, os acionistas do banco se tornariam acionistas diretos da Getnet, de forma pro rata, com base nas mesmas porcentagens de participação acionária que detêm atualmente.

A entrega das ações/units da Getnet aos acionistas do Santander (Brasil) ocorreria após: (i) a concessão do registro de companhia aberta (Categoria A) da Getnet pela CVM; (ii) o registro das ações/units da Getnet na SEC; (iii) a listagem das ações/units no Brasil e a listagem ou cotação dos ADRs da Getnet nos Estados Unidos; e (iv) a aprovação da Potencial Cisão pelo Banco Central do Brasil.

O banco destaca que “a Potencial Cisão e as listagens dependem da finalização do Estudo, bem como da obtenção das aprovações necessárias, incluindo de acionistas e dos órgãos reguladores e mercados aplicáveis”.

A GetNet conta com uma participação de mercado de 13,1% e espera chegar a 15% ao final de 2020 com base no fortalecimento de sua plataforma multisserviços e redução do custo por transação, atualmente em R\$ 0,33. Ao final de setembro de 2020 a base de clientes era de 851 mil, com crescimento de 17% no ano. Já o faturamento registrou alta de 32% no ano para R\$ 69 bilhões no trimestre.

Seguimos com recomendação de COMPRA para SANB11 e Preço Justo de R\$ 40,00/Unit.

Ecorodovias (ECOR3) - Início da cobrança de pedágio na Ecovias do Cerrado

Pouco antes do início do pregão de ontem, a empresa comunicou que após cumprir as obrigações contratuais, iniciou a cobrança de pedágio em duas praças das sete projetadas da Ecovias do Cerrado. Estas duas praças representam 60% da arrecadação esperada de tarifas nesta concessão.

Esta é uma boa notícia para a Ecorodovias, que vai elevar sua receita e rentabilidade operacional no 4T20 por conta deste evento.

A Ecovias do Serrado vai administrar por 30 anos 437 km dos trechos das BRs-364/365/GO/MG, entre o entroncamento com a BR-060 (Jataí/GO) e o entroncamento com a LMG-479 (Contorno Oeste de Uberlândia/MG). Em setembro/2019, a Ecorodovias foi a vencedora do leilão desta concessão, oferecendo o menor valor da Tarifa Básica de Pedágio (R\$ 4,69364), com deságio de 33,1% sobre o teto estabelecido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Em dezembro/2019 foi assinado o contrato da Ecovias do Cerrado junto à ANTT, tendo sido assumida efetivamente a concessão em janeiro deste ano. Então, a Ecorodovias vem investindo nesta concessão, um valor que somado nos três primeiros trimestres do ano chegou a R\$ 372 milhões.

Vale ainda lembrar que os resultados da Ecorodovias no 3T20 mostraram recuperação no tráfego, ganho de margem operacional e um incremento no lucro. A empresa obteve um lucro líquido ajustado no 3T20 de R\$ 89 milhões (R\$ 0,16 por ação), valor 5,9% acima do trimestre anterior e 53,2% maior que o obtivo no mesmo trimestre do ano passado.

Nossa recomendação para ECOR3 é de Compra com Preço Justo de R\$ 15,90 por ação, indicando um potencial de alta em 35%. Nos últimos doze meses esta ação caiu 19,5% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 0,1%. A cotação de ECOR3 no último pregão (R\$ 11,77) estava 38,8% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 46,9% acima da mínima.

Petrobras (PETR4) - Foi iniciado o processo de venda do Polo de Marlim

Na manhã de ontem, a empresa informou que com a divulgação do *teaser* iniciou o processo para a venda de 50% de sua participação no Polo de Marlim. A Petrobras vai se manter como operadora deste polo.

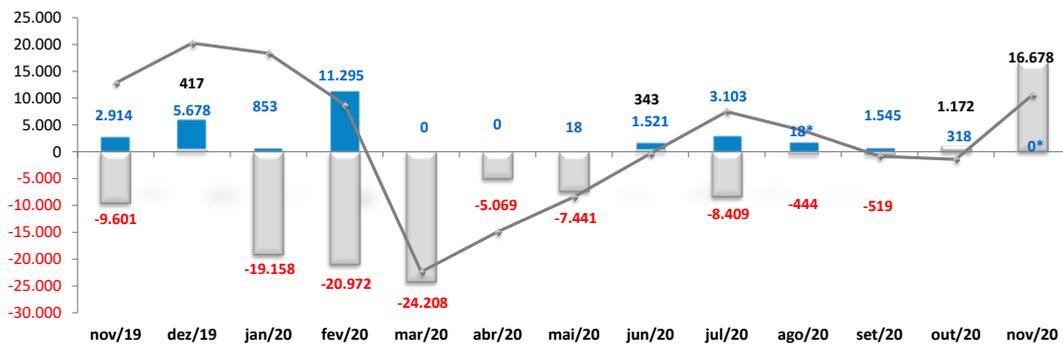
O Polo de Marlim é formado por quatro concessões (Marlim, Voador, Marlim Leste e Marlim Sul), localizadas em águas profundas na Bacia de Campos, onde a Petrobras tem hoje 100%. Entre janeiro e outubro de 2020, a produção somada das quatro concessões foi de 217 mil barris ao dia de petróleo e 3,6 milhões de m³/dia de gás.

O desenvolvimento do programa de desinvestimentos da Petrobras é sempre uma notícia positiva. A venda de ativos tem permitido à empresa reduzir endividamento e investimentos, o que contribui para uma maior rentabilidade.

Nossa recomendação para PETR4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 26,00 (potencial de alta em 12%). Em 2020, esta ação caiu 22,8% e o Ibovespa teve uma desvalorização de 8,0%. A cotação de PETR4 no último pregão (R\$ 23,29) estava 25,4% abaixo da máxima alcançada em 2020 e 114,7% acima da mínima.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



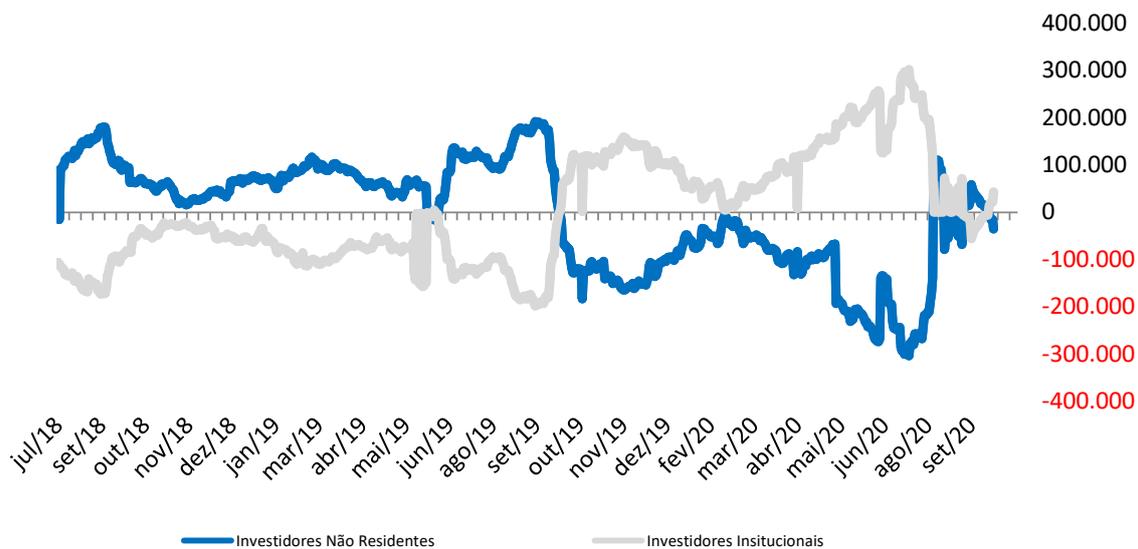
Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 12/11/20
(*Estimativa ainda não confirmada pela B3)

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	12/11/20	Mês	Ano
Saldo	1.666,7	16.678,5	(68.208,5)

Fonte: B3



Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	172.735	329.953
Venda	188.177	314.465
Líquido	-15.442	15.488

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.